

# POVO ALGARVIO

(AVENÇA) PREÇO AVULSO 2\$00



Biblioteca Nacional  
Serviço de Depósito Legal  
L I S B O A - 2

SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TEFEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## O ALGARVE NA ASSEMBLEIA NACIONAL

### O ENGENHEIRO LEAL DE OLIVEIRA FALOU SOBRE AS TERMAS DE MONCHIQUE

**O** SR. ENG. LEAL DE OLIVEIRA, ilustre deputado pelo Algarve, mais uma vez ergueu a sua voz para defender as excelentes águas minerais das Caldas de Monchique.

Em dada altura da sua clara e brilhante exposição, diz o seguinte:

★

Mas pesa-me, Senhor Presidente, que uma das melhores águas minerais e de mesa do País, a das Termas de Monchique, situada numa zona a sul do Mondego e na parte mais meridional do Continente, e onde são raras; e, brotando numa província onde a indústria hoteleira, em plena expansão, obsorve milhares e milhares de litros de água engarrafada ou engarrafonada, esteja

em pleno declínio e quase completo abandono.

Com efeito em 1959 a produção das águas de Monchique foi de 1075 milhares de litros decrescendo até 363 milhares de litros em 1963 para se fixar nos anos seguintes ate 1970 entre os 600 e os 700 milhares de litros anuais. Tais quantitativos são ridículos perante a expansão atingida pelas outras águas minerais que partindo em 1959 de produções semelhantes (1000 a 7000 milhares de litros) atingiram em 1970 produções à roda dos 12 000 milhares de litros.

Contra esta situação se têm revoltado os algarvios conscientes do alto interesse para a província e para o turismo que em ritmo cada vez mais inten-

(Continua na 2.ª página)



O Coronel Mendes Baptista, quando pela 1.ª vez Comandante do C. I. S. M. I. discursando num dia de Juramento de Bandeira

### NOVO COMANDANTE DO C. I. S. M. I.

Assumiu as funções de Comandante do Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria, desta cidade, o sr. Coronel António Mendes Baptista, em substituição do sr. tenente-coronel Lopes da Costa, que foi transferido a seu pedido, para outro serviço.

E' com prazer que voltamos a ver à frente do Comando Militar de Tavira, tão distinto militar que de há muito está preso à cidade, de que é velho amigo, por fortes laços familiares.

Ao brioso oficial superior, que tem desempenhado as mais

(Continua na 2.ª página)

## APONTAMENTOS

por DON CARLOS

«Escudos Para A Criança Sem Lar» — Banco Nacional Ultramarino, Tavira: eis a direcção para a qual todos deverão enviar as suas contribuições para a realização do projecto, um novo «Lar da Criança». A todos os leitores do «Povo Algarvio» que têm apoiado a campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA» pedimos para enviar as suas ofertas directamente ao BNU de Tavira, que aceitou, através do seu gerente sr. Sotero, a responsabilidade de ser o fiel depositário dos «Escudos Para A Criança Sem Lar». A conta foi iniciada com o depósito de 1.200 Escudos, oferecidos por

«Anónimo», de Tavira e mais 50 Esc. oferecidos pelo nosso amigo sr. Ezequiel Oeiras, também de Tavira. Uma carta nossa dirigida ao gerente do BNU nesta cidade confirma as condições que governarão os depósitos feitos a favor do projecto, nomeadamente: (a) nem um Centavo poderá ser retirado da conta antes de se orga-

(Continua na 2.ª página)

## FALECEU Sebastião Leiria

No passado dia 22 do corrente, após prolongado e doloroso sofrimento faleceu na sua residência em Tavira, Sebastião Leiria.

Embora a sua morte se anunciasse para breve foi com profundo pesar que recebemos, à hora do almoço, a dolorosa notícia.

Informados do seu cada vez mais precário estado de saúde, propositadamente nunca nos referimos a ele para evitar que a leitura de qualquer notícia conturbasse o seu espírito, pois, sabíamos da sua absoluta lucidez.

Despediu-se de nós em Agosto, nas vésperas de partir pela última vez para Lisboa, onde fora procurar alívio para os seus males.

Descendente de uma família de artistas, Sebastião Leiria, pode dizer-se que foi um verdadeiro autodidacta da música, da poesia e do jornalismo.

Senhor de uma inspiração privilegiada e duma inteligência rara, torna-se difícil distinguir qual a mais bela faceta do seu engenho artístico.

Arriscamos talvez apontá-lo como compositor desses lindos tangos e partituras que rechearam as peças que escrevera, para o Orfeão, sem lhe roubar o mérito de regente de bandas, orfeons e tunas.

Como poeta, escreveu lindas composições que ficaram espalhadas pelos jornais e como jornalista tinha garra, salientando-se sobretudo para nós, na crítica, por vezes escrita com muita graça.

Foi durante muitos anos colaborador

(Continua na 2.ª página)

### Câmara Municipal de Vila Real de Santo António

#### Plano de Actividades

No passado dia 22 do corrente, o sr. dr. António Manuel Horta Correia, presidente da Câmara de Vila Real de Santo António, reuniu-se com os órgãos da informação para expor o plano de actividades do município.

Dada a falta de espaço e porque o assunto é vasto, só no próximo número faremos a devida referência.

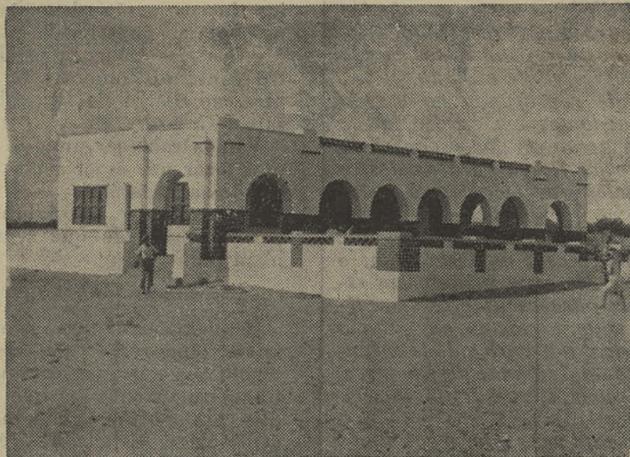
### Almoço de Confraternização

#### Algarvia

CONFORME já foi anunciado, vai a Casa do Algarve realizar, no próximo dia 1.º de Dezembro, comemorando esta data histórica, o seu já tradicional almoço de confraternização algarvia.

Um grupo folclórico algarvio, deslocar-se-á expressamente a Lisboa, para animar este almoço.

As inscrições, já em elevado número, continuam abertas, até dia 28 do corrente, na Sede da Colectividade, Rua Capelo, 5-2.º - dt.º, ou pelo telefone 323240.



CASINO DA MANTA ROTA

## A MANTA ROTA

é dominada por uma Senhora Inglesa?

(VER NOTÍCIA NA 2.ª PÁGINA)

## FOI INAUGURADA A LUZ ELÉCTRICA NO SÍTIO DA ALTURA

NO passado dia 19 do corrente, pelas 18 horas, na magnífica Praia da Altura, no concelho de Castro Marim, uma das mais belas do Sotavento algarvio, esteve em festa para assistir

à inauguração da luz eléctrica, melhoramento há tanto ambicionado.

Milhares de pessoas ali acorreram, estralejaram foguetes, houve alegria popular e o sr. eng. Lopes Serra, Governador Civil do Distrito, na presença das entidades oficiais, concelhias e distritais, procedeu à sua inauguração, após ter sido benzida a cabine pelo rev. António Oliveira Henriques, prior de Castro Marim.

No acto usaram da palavra os srs. professor António Rodrigues Estêvão, presidente da Câmara Municipal, e o professor da escola local, que agradeceram ao Governador Civil ces-

(Continua na 3.ª página)

## TROVA

Se a labareda se atiga  
No mar da incompreensão,  
Raras vezes a justiça  
Escuta a voz da razão.

V. P.

## Promoção do Turismo Algarvio na Grã-Bretanha

ESTEVE no Algarve uma equipa da importante estação britânica de televisão «Southern Television» que efectuou múltiplas filmagens sobre as potencialidades turísticas da região e que era constituída pelos srs. Geoffrey Selling, John Biddle e Jonh Mills. Também se deslocou a esta província, com o mesmo objectivo o sr. Mike Finlason, director do programa de grande audiência «Day by Day» e que era acompanhado pelos repórte-

(Continua na 2.ª página)



Típico aspecto da Conceição de Tavira

## Festa na Conceição de Tavira

NO próximo dia 8 de Dezembro, em honra da sua padroeira, Nossa Senhora da Conceição e de São Luís, realiza-se a tradicional festa que costuma atrair àquela localidade elevado número de visitantes.

A freguesia da Conceição, com a típica povoação marítima de Cabanas, onde se está a erguer um dos mais arrojados empreendimentos turísticos do concelho de Tavira, importan-

te zona piscatória, dona e senhora de uma pitoresca praia sobre a qual se debruça uma secular fortaleza emoldurada numa frondosa mata e cuja sede da freguesia dispõe de modernas e modelares instalações, da sua Casa do Povo e Junta, vai mais uma vez promover as suas festividades religiosas anuais em colaboração com os mais válidos elementos da freguesia.

2.ª página

## CONVERSA DA SEMANA

### DIVAGAÇÕES

falamos dos vivos.

Há homens que pela doçura do seu trato, pelos seus invulgares dotes de bondade e inteligência, são dignos de toda a nossa admiração. Transcendem a vulgaridade do sentimen-

Continua na 2.ª página

# A Manta Rota

## é dominada por uma Senhora inglesa?

O número 1525 da revista «Seara Nova» de Novembro (1972) insere um inquérito intitulado «O Algarve e o Turismo» da autoria de Helena Neves.

A dada altura, depois de analisar a situação do turismo algarvio, refere-se à praia de Manta Rota relatando factos bastante insólitos que aí se estão a passar.

Com a devida vénia, passamos a transcrever:

«Mas, não só ao nível do custo de vida, desemprego, emigração se fazem sentir os reflexos do turismo. Deixemos falar o referido natural de Manta Rota: «Nós, os algarvios, não lucrámos nada com esta invasão. Os poucos benefícios são anulados pelas desvantagens. Estamos positivamente colonizados. Os terrenos são dos estrangeiros, as casas que se constroem deles são e até ao comércio estenderam a mão. Muitas das novas casas abertas no Algarve para diversão, cafés, «snacks» e restaurantes pertencem ao alemão e ao inglês. Mas, há ainda outro tipo de domínio ao comércio, agora em moda. Aqui, a Manta Rota é dominada por uma senhora inglesa com contactos no estrangeiro. Quando algum estrangeiro chega é a casa dela, que se dirige. E' ela que lhe indica onde deve comprar tudo o que necessita desde a bica e os fós-

foros até ao leite, a carne, tudo. Os comerciantes indicados por ela comprometeram-se a pagar-lhe 10% das vendas efectuadas. Os que não aceitaram o enfeudamento têm a casa às moscas. E Manta Rota não é caso único.»

Acreditando como verdadeiras estas declarações, perguntamos:

Será legal o negócio da tal senhora inglesa?

As autoridades terão conhecimento do caso?

Varela Pires

## O ALGARVE na Assembleia Nacional

(Continuação da 1.ª página)

so avassala o Algarve e, se não mais, pelo menos um dos seus legítimos representantes o então deputado coronel Sousa Rosal, já aqui levantou o problema em duas brilhantes intervenções; a primeira em 11 de Dezembro de 1953 e a segunda em 29 de Abril de 1960.

Pois chegou agora a minha vez, como representante da Assembleia Nacional pelo círculo de Faro, de chamar a atenção do Governo da Nação para a urgência em se procurar uma solução para o aproveitamento das Caldas de Monchique e do muito que já lá se gastou e que paradoxalmente não depende, neste caso da inércia de particulares mas sim do próprio Estado.

Na verdade as Termas de Monchique, que ao longo dos séculos, e, longa é a sua história conhecida — data do século XV — tem passado pela mão de vários proprietários e administradores, encontra-se hoje a ser gerida por uma Comissão Administrativa que não dispõe de autonomia, autoridade ou disponibilidades financeiras que lhe permita tomar por si só, as iniciativas que se impõem e que deverão certamente depender do Ministério das Finanças por intermédio da Direcção-Geral da Fazenda Pública com superintendência técnica da Direcção-Geral de Minas e Serviços Geológicos — decreto-lei n.º 31 986 de 28 de Abril de 1942.

Apontou os elementos da política a adoptar:

a) deve assegurar-se o aproveitamento integral das potencialidades do conjunto termal das Caldas de Monchique, no âmbito da demarcação e preservação da zona ecológica em que se integram;

b) importa salvaguardar a tradicional assistência a economicamente débeis;

c) convém encarar a possibilidade de novos métodos de gestão, nomeadamente, do tipo da concessão de exploração.

E a finalizar:

Estou certo, repito, do interesse do que peço e da sua urgência, já que a economia algarvia muito melhorará com tal fonte de riqueza e as Caldas de Monchique, como afirmou recentemente um porta voz do Gabinete de Sua Excelência o Secretário de Estado da Informação e Turismo, «constituem certamente um elemento de valia para o enriquecimento do património turístico do Algarve e cujo desenvolvimento, portanto, se considera oportuno desenvolver».

## Farmácias de Serviço

de 25 de Nov. a 1 de Dezembro

HOJE — Farmá. SOUSA  
DOMINGO — » MONTEPIO  
SEGUNDA — » ABOIM  
TERÇA — » CENTRAL  
QUARTA — » FRANCO  
QUINTA — » SOUSA  
SEXTA — » MONTEPIO

## APONTAMENTOS...

(Continuação da 1.ª página)

nizar uma Direcção (honorária), registar e legalizar a instituição, etc. (b) Quantias que forem retiradas da referida conta terão de ser em troca de cheques assinados pelo Director e pelo Administrador, e relatórios das despesas serão pu-

blicados de trinta em trinta dias, e não haverá uma só «conta confidencial», sendo acessível a qualquer membro do Público em qualquer altura a inspecção dos livros de contabilidade. E (d) se o capital considerado necessário para a realização do projecto (que é grande) não for realizado dentro de um período a firmar, possivelmente 1 ano, o Banco Nacional Ultramarino fará a entrega do depósito, «in toto», à Organização «Aldeias SOS» para esta poder construir uma dessas aldeias para crianças aqui no Algarve, preferivelmente na área de Tavira. E' preciso que todos os contribuintes se apercebam destas condições.

Aqui fica registada a nossa gratidão ao BNU de Tavira, à sua Gerência e a todos os seus funcionários, pelo apoio que estão assim a dar a esta campanha — a gratidão de todos nós e, acima de tudo, da criança desamparada.

Não esqueça, caro leitor, a campanha «UM ESCUDO PARA O LAR DA CRIANÇA»! Não se envergonhe de dar UM SÓ ESCUDO: envergonhe-se, sim, de dar NADA!

Se UM MILHÃO DE PORTUGUESES derem 1 Escudo cada um, teremos em pouco tempo o capital para a realização do projecto... As crianças contam connosco. Não vamos faltar ao dever que temos para com elas. Não vamos «dar esmolas», não. Vamos cumprir um dever. Facilmente poderemos lhes proporcionar um ambiente que elas merecem, que elas silenciosamente exigem.

\* \*

Já podemos respirar... A «Festa em Família n.º 2», cujos lucros serão depositados na conta acima referida, poderá afinal ser realizada no Teatro «António Pinheiro» de Tavira, no dia 24 de Dezembro, sábado à tarde.

Vamos trabalhar, amigos! Vamos fazer um espectáculo que a todos agradará.

Obrigado ao sr. Azinheira pela boa-vontade que sempre manifestou...

\* \*

Estivemos esta semana num novo género de café, semelhante aos que existem no estrangeiro, calculamos que inédito em Portugal. Chama-se «O Abrigo Estudantil», é só para gente nova, principalmente para os alunos do Liceu e da Escola Técnica.

Preços reduzidos, refeições ligeiras e económicas, doces, fruta, sumos de fruta, gasosas, café, leite e chocolate. Obra há muito idealizada e agora realizada pelo sr. Vitorino Castanho Soares, é um centro de convívio alegre, acolhedor, onde não se servem bebidas alcoólicas, um verdadeiro «clube juvenil». Inaugurado a 30 de Outubro passado, o «Abrigo Estudantil» de Tavira fica na Travessa da Fonte, fecha aos domingos, abre todos os dias às 8 horas e fecha às 18. A ideia é boa. Oxalá não se deteriore. A visita que fizemos deu-nos a impressão de que os jovens gostam do novo «café» e respeitam-no. E o sr. Vitorino já está a fazer planos para aumentar o número de salas. Haverá em breve uma «Salinha João de Deus». Haverá uma biblioteca, sr. Vitorino? Não acha boa a ideia? E o público poderia colaborar. Alguém podia oferecer aos jovens jogos de Xadrez, por exemplo. Não, com a orientação hoje presente, com a colaboração dos jovens, este centro de convívio poderá crescer e ficar cada vez melhor. Fazia falta, disseram-nos vários jovens que ali se encontravam.

Concordamos!

Pronto, até Sábado... se Deus quiser!

Don Carlos

## CONVERSA DA SEMANA

### Divagações

Continuação da 1.ª página

to e só quem com eles alguma vez conviveu pode tirar essa prova concreta da realidade.

A verdadeira noção do belo, do amor do próximo, da dor alheia, são atributos que não ressaltam em toda a gente.

Nestas considerações que de momento nos assaltaram a mente, não sabemos porque motivo, avivou-nos a memória a figura de um inteligente advogado algarvio e nosso antigo professor, que singrou na vida pelos seus invulgares dotes de inteligência e de trabalho mas, para além disso, há qualquer coisa na sua maneira de ser que prendeu a nossa atenção. Não basta um homem ser culto e inteligente para atrair a simpatia colectiva pois, quantos há por esse mundo fora, que só semeiam cardos à beira dos caminhos.

O meu velho professor tem alma de poeta e de literato, toda a sua vida obedeceu à voz do coração e soube sempre ser nobre nas suas atitudes e dominar corajosamente os sentimentos nas horas más que a vida lhe proporcionara.

Longe de nós a ideia de estarmos a escrever uma oração fúnebre nesta habitual Conversa da Semana do «Povo Algarvio». Fomos talvez arrastados por uma voz oculta, a da consciência, que nos impele por directrizes quantas vezes já mais sonhadas,

Nunca em toda a nossa vida de mediocre escrevinhador nos assentamos à secretária para traçar o perfil de alguém, mas muitas vezes tem acontecido dissertarmos ao sabor do pensamento e isso sucedeu agora ao tentarmos estampar no «Povo Algarvio» mais uma conversa com os leitores.

Quantas vezes as palavras nos atraíram! Gostaríamos de em certos momentos possuir a verve de um génio para poder fazer o panegírico de quem merece, numa época tão acidentada como a que vivemos.

Que nos perdoe o bom e velho amigo as descoloridas e apressadas notas que hoje lhe dedicamos nestas acanhadas linhas do jornal e no limitado espaço a elas reservado.

Que nos releve esta traição quem na vida tem sabido ser sempre generoso e humilde, perseverante e digno.

Li algures, que nada de grande e profundo no mundo existe sem dor e, por isso, nos quedamos em êxtase, neste crepúsculo outonal, para também arrancar dos recessos da nossa alma as mais lindas e viçosas flores para as desfolhar também sobre os vivos, aqueles que merecem a nossa estima e veneração.

São para o dr. Joaquim Rita da Palma, as palavras que a minha desataviada pena escreveu nesta modesta crónica semanal, com reflexos nos meus verdes anos, quando me assentava numa carteira à sua frente para escutar as suas lições, os seus ensinamentos culturais e morais ou quando numa corrida, no intervalo das aulas, por curiosidade infantil, dava um salto do Largo da Sé ao Tribunal da Comarca, no edifício da Câmara, para o ouvir discursar, muito embora alheio às rixas do mundo.

A sua figura de ancião representa para mim a voz duma época e o eco duma geração, que por isso invoco com respeito e saudade.

Perdoe o meu atrevimento e aceite um afectuoso abraço do

ZB DO MARCO

## Faleceu Sebastião Leiria

(Continuação da 1.ª página)

dor do nosso jornal, escrevendo também no extinto jornal «Os Ridículos», e ultimamente colaborara mais assiduamente na «Folha do Domingo» e no «Jornal do Algarve».

Grande amigo da sua terra e, por isso, forçosamente tinha que nascer e morrer taurinense.

Afilhado de Isidoro Pires, levou a vida a recitar-lhe os versos que tanto admirava.

Perspicaz e alegre no convívio, criou à sua volta uma auréola de simpatia.

Com sua morte perde Tavira uma das suas mais destacadas figuras de artista da última geração, pois, como muito bem definiu Eça de Queiroz, o apreço exterior pela arte é a sobre-casaca da inteligência.

Por mero acaso, quis o destino que como irmão professo de São Francisco, falecesse precisamente no dia da

missa de sufrágio por alma dos irmãos daquela Ordem e simultaneamente no de Santa Cecília, padroeira dos músicos.

Sebastião Baptista Leiria contava 54 anos de idade, era natural de Tavira, deixa viúva a sr.ª D. Maria Luísa de Oliveira e Sousa Leiria e era pai da sr.ª D. Maria Helena de Sousa Baptista Leiria e do jovem João Sérgio de Sousa Baptista Leiria, estudante.

Após os resposos fúnebres e a missa de corpo presente celebrada na igreja de São Francisco, onde os seus restos mortais foram depositados, foi a enterrar na tarde de 25, deste sombrio Novembro, em cujo préstito fúnebre se incorporaram muitas centenas de pessoas e os estandartes das associações recreativas, a sua Banda de Música, aquela que tantas vezes a sua batuta fez vibrar, ao som dos acordes duma marcha fúnebre.

A família enlutada expressamos as nossas sentidas condolências.

## HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO  
ABERTO TODO O ANO

1.ª CLASSE - A - 200 QUARTOS

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

Telef. 321 322 323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

## Novo Comandante do C. I. S. M. I.

(Continuação da 1.ª página)

importantes missões em defesa das nossas províncias ultramarinas de África, onde por isso conquistou honrosas condecorações, desejamos-lhe muitas prosperidades à frente do Comando daquele Centro, e escusado será dizer, que poderá sempre contar com a mais leal colaboração deste jornal onde conta com velhas amizades.

## do Turismo Algarvio Promoção

(Continuação da 1.ª página)

res Terry Miller e James Montgomery. Em serviço de reportagem dos seus jornais deslocaram-se à região Sul os jornalistas Michael Williams («Daily Telegraph») e Stephen Roberts («Evening News»). A todos estes elementos ofereceu a Comissão Regional de Turismo do Algarve uma recepção que decorreu em Vale do Lobo e a que presidiu o dr. Pearce de Azevedo (Presidente daquele Órgão Regional de Turismo). Como convidado de honra encontrava-se o sr. Ben Battle, Consul Geral da Grã-Bretanha em Portugal e grande admirador das belezas algarvias.

A presença destes qualificados elementos da imprensa e da televisão inglesa traduz-se numa elevada jornada de propaganda do turismo algarvio num mercado do mais elevado interesse.

## FESTA na Conceição de Tavira

(Continuação da 1.ª página)

Conhecida de há muito também pela sua excelente Mata florestal, propriedade do Estado, plantada à beira-serra, a Conceição de Tavira, pode dizer-se que, graças às suas excepcionais condições geográficas, tem um grande futuro reservado no vasto campo dos empreendimentos turísticos do Sotavento algarvio.

O programa da festa constará do seguinte:

‘As 7 horas — alvorada, pela Banda de Tavira, com foguetes e morteiros.

‘As 11 horas — Missa solene.

‘As 16 horas — A tradicional e pomposa procissão que percorrerá as artérias de Conceição e Cabanas, com sermão ao recolher e queima de uma cascata de fogo de artifício, seguindo-se arraial e quermesse.

‘As 21 horas — Concerto pela Banda de Tavira e queima de fogos de artifício presos e soltos.

E' a oportunidade que surge em dia tão solene, para uma visita à pitoresca freguesia do «Monte Verde» e dos viçosos pomares que aureolam os campos circunvizinhos.

## Caixa de Previdência e Abono de família do Distrito de Faro AVISO

**Diminuição do limite do rendimento colectável, para efeito de integração no regime geral dos trabalhadores permanentes das explorações agrícolas**

Para conhecimento dos interessados e devidos efeitos, torna-se público que, por despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado do Trabalho e Previdência, de 9 de Junho de 1972, e no sentido de uma aproximação progressiva da protecção social dos trabalhadores rurais da que é concedida aos trabalhadores do comércio e indústria considera-se do maior interesse social a redução do montante do rendimento colectável actualmente fixado, e tendo em vista a prévia adequação das empresas agrícolas, sobretudo das que apresentam rendimento colectável mais baixo, à integração dos seus trabalhadores permanentes no regime geral, foi determinado:

1 — A partir de 1 de Janeiro de 1973, é reduzido para 45.000\$00 anuais o limite do rendimento colectável das explorações agrícolas referido na parte final da alínea c) da Norma III do despacho de 20 de Julho de 1970, a partir do qual é obrigatória a inscrição dos respectivos trabalhadores permanentes no regime geral da previdência.

2 — A partir de 1 de Janeiro de 1974, fixar-se-à em 30.000\$00 anuais o limite referido no número anterior, passando a ser obrigatória a inscrição no regime geral da previdência dos trabalhadores permanentes de explorações agrícolas cujo rendimento colectável exceda aquela quantia.

3 — Enquanto vigorar o limite referido no n.º 1, podem os empresários de explorações agrícolas cujo rendimento colectável não exceda 45.000\$00 anuais, requerer a aplicação do regime geral da previdência a todos os seus trabalhadores permanentes. A partir de 1 de Janeiro de 1971, tais requerimentos só podem ser apresentados relativamente a explorações agrícolas com rendimento colectável não superior a 30.000\$00.

4 — Para efeito dos números anteriores, fica alterada em conformidade a parte final da alínea c) da Norma III em como a parte final do n.º 1 da Norma V do despacho de 20 de Julho de 1970.

Faro, 14 de Novembro de 1972

A Direcção,

## Câmara Municipal de Vila Real de Santo António ANÚNCIO

### Venda de Terrenos em Vila Real de Santo António

A Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, vende em hasta pública no dia 21 DE DEZEMBRO DE 1972, pelas 15 horas, nove parcelas de terreno sítos em Vila Real de Santo António, para construção urbana, destinados a habitação.

#### LOTE n.º 10/72

Para 4 pisos — A'rea 165 m2. — Preço do lote 125 contos — Lanços mínimos de 5.000\$00.

#### LOTES n.ºs 11, 12, 13, 14, 15 e 16/72

Para 2 pisos — A'rea 220 m2. — (construção permitida apenas 154 m2.) — Preço base dos lotes — 80 contos — Lanços mínimos de 2.000\$00.

#### LOTES n.ºs 17 e 18/72

Para 4 pisos — A'rea 220 m2. — Preço base dos lotes — 176 contos — Lanços mínimos de 5.000\$00.

As condições de alienação encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, podendo ser consultadas durante as horas de expediente.

Paços do Concelho de Vila Real de Santo António, aos 20 de Novembro de 1972.

O Presidente da Câmara,

(António Manuel Capa Horta Correia)

## EM PORTUGAL POLUIÇÃO AINDA NÃO ATINGE MEL

Uma equipa de técnicos alemães que percorreu vários países observando e analisando o melhor mel de cada nação, concluiu que só em Portugal é possível encontrar daquele produto sem vestígios de D.D.T.

A revelação foi-nos feita, esta manhã, pelo director do Parque Nacional de Pedra-Ganz, eng.º Lagrifa Mendes, acentuando não ter sido possível corresponder ao interesse alemão em importar do nosso país algumas dezenas de toneladas.

A equipa de técnicos que nos visitou concentrou as suas atenções na região de Contenda, no Alentejo, onde os serviços florestais possuem vários colmeais e o produto é considerado da mais alta qualidade.

A mesma individualidade referiu-nos que também toda a zona de Contenda tem o mel de elevada qualidade, sendo até quem introduzir naquela mel de inferior qualidade ou adulterado, ficando a par da sua origem, se não se tomar-se de

quais as abelhas procuram o suco, ainda existe o cuidado de não ministrar qualquer tratamento artificial, conforme ali nos acaba de ser dado verificar.

— Queremos continuar a oferecer ao visitante que sobe a serra mel não poluído — disse-nos o produtor de Soajo professor Alexandre Fernandes Enes — e para isso lutaremos contra todas as inovações que prejudiquem a sua pureza.



## diese dá o melhor

Desde sempre a diese lutou pela qualidade. Desde sempre os méis da diese foram seleccionados das melhores regiões do país, de zonas silvestres não cultivadas ou tratadas com pesticidas.

Grande parte do mel diese (mais de uma dezena de toneladas) provém da Herdade da Contenda, que os técnicos alemães consideram "da mais alta qualidade".

Há 15 anos que a diese vem lutando por essa alta qualidade em alimentação.

Em tudo pode confiar na diese.

o mel diese está disponível em embalagens invioláveis de 300g, 1kg e 2 kg. nas variedades de alecrim, eucalipto, queiró, rosmaninho, mil flores e laranja.

## a Luz Eléctrica no Sítio da Altura

(Continuação da 1.ª página)

sante, sr. dr. Manuel Esquível aquele melhoramento e a finalizar, o sr. eng. Lopes Serra, que muito se congratulou com a inauguração.

Com as janelas ornamentadas e iluminadas, a população saudou os visitantes, quando se dirigiram para um edifício em frente à praia, onde lhe fora servido um lanche.

## Agradecimento Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo

Sua família na impossibilidade de poder agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam à sua última morada e às que de qualquer maneira manifestaram o seu pesar pela morte da saudosa extinta, vem por este meio apresentar a todas o seu mais profundo reconhecimento.

## FUTEBOL

### O Algarve

nos

### Campeonatos Nacionais

#### 1.ª Divisão

O Farense jogou no Estádio da Luz com o campeão nacional e perdeu por 3-0, conservando-se nos últimos lugares da tabela.

No domingo joga em casa com o Atlético, o lanterna vermelha da classificação.

#### 2.ª Divisão - Zona Sul

O Olhanense, num jogo em que todos o consideravam favorito, recebeu a visita do Portimonense e empatou por 1-1.

São duas equipas que jogam futebol e o resultado no fim aceita-se. Foi mais um velho derby algarvio com um resultado que tantas vezes se tem repetido.

## TOTOBOLA

13.ª jornada — 3/12/72

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

1	U. Coimbra — Belenenses	x
2	B. Mar — Setúbal	. . . 2
3	Boavista — Porto	. . . 1
4	Montijo — Farense	. . . 1
5	Atlético — Guimarães	. . . x
6	CUF — Benfica	. . . 2
7	Penafiel — Espinho	. . . 1
8	G. Vicente — Varzim	. . . 2
9	U. Lamas — Tirsense	. . . x

10	Famalicão — Académica	. . . 2
11	Portimonense — Almada	. . . 1
12	T. Novas — U. Leiria	. . . 2
13	Nazarenos — Sesimbra	. . . 1

V. P.

No domingo o Olhanense joga com o Almada, onde se desloca, e igualmente o Portimonense vai visitar o Nazarenos

#### 3.ª Divisão — Zona D

Os resultados apurados nesta jornada foram os seguintes: Vasco da Gama — Lusitano V. R., 0-0; Amora — Silves, 4-1; Esperança — Lus. Evora, 1-1 e Moncarapachense — Aljustrelense, 0-1.

# Mocidade Portuguesa

OS Assistentes Religiosos da Mocidade Portuguesa, estiveram reunidos em Lisboa nos passados dias 7, 8 e 9 do corrente, sob a presidência do Assistente Nacional, Rev. P. Dr. António Alves de Campos.

Os trabalhos tiveram lugar no Salão Nobre do Palácio da Independência, sede desta Organização Juvenil, e da Agência de Trabalhos constaram, entre outros, o estudo da problemática juvenil à luz dos critérios cristãos; a dinamização dos Gabinetes de Formação Moral, em número de cerca de três centenas, espalhados pelos três ramos do ensino — Liceal, Técnico e Ciclo Preparatório —; intensificação e alargamento dos Cursos e dos Círculos de Formação Juvenil, alma viva de uma juventude equilibrada e dinâmica, bem como outros problemas afins que respeitam à dignificação do jovem dos nossos dias.

No 11.º dia, 9 do corrente, os Assistentes Religiosos tiveram oportunidade de ouvir os testemunhos de dois jovens «Animadores de Juventude», convidados a expressar aquilo que a sua formação lhes deu, e que constitui um baluarte para uma caminhada heróica, no mundo conturbado do nosso tempo. Os seus testemunhos, reflectiram a coragem e o dinamismo, que os Cursos de Formação Juvenil transmitem a todos aqueles que algum dia os procuraram.

Ao fim da manhã desse mesmo dia, todos os participantes nos trabalhos se dirigiram à Sede do Patriarcado, no Paço de Sant' Ana, onde apresentaram cumprimentos ao Senhor D. António Ribeiro, Patriarca de Lisboa, bem como ao novo arcebispo de Miltilene, Senhor D. Júlio Tavares Reimbas, antigo Prelado da nossa diocese. Em nome dos presentes, usou da palavra o Assistente Nacional da M.P., que reafirmou ao Chefe da Igreja de Lisboa, o propósito firme de continuar a servir esta Organização Juvenil, à luz dos princípios que constituem a palavra de ordem da Mensagem Evangélica. Ao agradecer, D. António Ribeiro exortou os Assistentes Religiosos da M.P., a responderem às angustiantes interrogações que preocupam a juventude contemporânea.

Mais tarde, efectuaram-se também cumprimentos aos Senhores Ministro da Educação Nacional e Secretário de Estado da Juventude e Desportos. Os mesmos tiveram lugar cerca do meio dia, no Gabinete do Titular da pasta. Depois dos cumprimentos apresentados em nome de todos pelo P. Dr. Alves de Campos, o Ministro agradeceu, com esperanças de que o corpo de Assistentes continue a intensificar a sua acção em prol da juventude portuguesa.

Ao princípio da tarde, efectuou-se um almoço de confraternização, em que estiveram presentes, além dos participantes nos trabalhos, os Senhores Ministro da Educação, Secretários da Juventude e da Administração Ultramarina, Director-Geral da Educação para o Ultramar e Comissário Nacional Adjunto da M.P.. Presidiu o Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro.

Emílio Cabrita Fernandes

# Dados Estatísticos

Com a finalidade de divulgarmos alguns dados estatísticos de 1971, relacionados com a saúde pública, recebemos do Instituto Nacional de Estatística, folhas de divulgação de que extraímos algumas notas para informação dos nossos leitores:

Estabelecimentos de saúde no nosso distrito:

São ao todo 225. Com internamento: 26; 19 gerais; 5 maternidades; 1 de tuberculose; 2 de psiquiatria; 1 de outras especialidades.

Sem internamento: 118 ao todo, sendo 89 postos médicos. De higiene e profilaxia; 19 dispensários e postos materno-infantis; 6 dispensários anti-tuberculosos; 5 dispensários anti-venéreos; 1 estação e posto anti-sazonário; 79 farmácias e postos de medicamentos.

Nos 26 estabelecimentos de internamento, o número de camas é de 1 070. O total geral dos internados, no ano em referência, foi de 152 785, sendo de 85 000 o número de inscritos nos postos médicos.

Os médicos de serviço interno foram 97 e os de serviço externo: 197. As profissionais de serviço social foram: 3 internas 14 externas.

Os motivos de óbito do nosso país foram atribuídos na maior parte às doenças do aparelho circulatório que atingiram a cifra de 36 075.

As doenças cérebro-vasculares acusaram o número de 18 282, sendo estes dois números os maiores índices dos obituários gerais do Continente e Ilhas Adjacentes em 98 688 falecimentos.

# GAZETILHA DOSE DUPLA

*Cá por mim não me lamento, Vou seguindo o meu caminho, Pro Natal já me contento C'o dobro do vencimento Pra meter no sapatinho...*

*Há muitos rostos jucundos, Embora certos sujeitos Com ar de sábios profundos, Que ganham mundos e fundos Não se mostrem satisfeitos.*

*Neste mundo há muita gente, Sobre a brisa ou vento norte, Que se mostra irreverente, Protesta e não está contente Nunca com a sua sorte.*

*E' gostar e dizer não, Sem olhar para o espelho E criar complicação, Estar em contradição Só pra armar ao «pingarelho».*

*Afinal, isso que importa? Dá um ar da sua graça, Como o cão que guarda a horta, Ladra sempre a hora morta A' caravana que passa...*

*Fingem não gostar da papa Que se dá a quem tem jus. Mas, assim muito à socapa, Se a panela se destaca Lá vão papando os perús...*

ZE' DA RUA

# Hotel da Balaia

MANTENDO o que já vem sendo uma tradição, a Direcção do Hotel da Balaia oferece um cocktail e jantar em que reuniu os empregados dos TAP que durante o ano estão em contacto quase permanente com os seus serviços, e os próprios empregados da Recepção e Portaria do Hotel.

Havendo também uma sessão de fados.

No dia 27 do corrente a Direcção do Hotel oferece um cocktail de despedida do seu Sub-Director, sr. Marten Schroder, que na Madeira vai assumir as funções de Director do Hotel Dom Pedro, no Machico. Estão convidados, além das autoridades que mais de perto contactaram com o sr. Schroder ao longo dos cinco anos em que esteve ao serviço da Empresa, os Órgãos de Informação, delegações de empregados de todas as secções do Hotel e muitas mais pessoas com quem, por virtude das suas funções, o sr. Schroder tratou mais de perto.

Por outro lado prossegue a organização do I Congresso dos Porteiros dos Hotéis de Portugal, que se realiza de 10 a 14 de Dezembro, e que se sabe já terminar com um Jantar-Dança oferecido pela Comissão Regional de Turismo do Algarve.

Também o programa de Natal e Ano Novo está definitivamente elaborado sabendo-se que as atracções, respectivamente do Jantar de Gala de Natal e da Noite de S. Silvestre serão Deolinda Rodrigues e Maria de Lourdes Rezende.

Por outro lado o Hotel que devido às obras de ampliação que tem estado a fazer, e que estarão completadas em Abril de 1973, interrompeu durante a época de 1972 as suas actividades artísticas e culturais, está já a organizar o programa para 1973, que decorrerá de Abril a Outubro, e que abrirá possivelmente com o Cêro da Universidade de Lisboa.



# Pela Província

## Monchique

Alferce, Casais e Marmeleite não têm luz eléctrica — No passado dia 15 de Outubro foi electrificada na serra uma zona de seis quilómetros por aí residirem cerca de uma dúzia de ingleses nas suas vivendas luxuosas.

Entretanto, Alferce, Marmeleite e Casais, povoações que distam da vila de Monchique nove, dezassete e nove quilómetros respectivamente e que há anos aspiram pela electrificação continuam às escuras, talvez porque nenhum inglês rico se lembrou ir para lá morar.

Quando terão que esperar as gentes de Alferce, de Casais e de Marmeleite para terem luz eléctrica? — C.

# DECORREU com elevado interesse a Semana Internacional de Golfe Amador em Vale do Lobo

ORGANIZADO pelo Clube de Golfe do Vale do Lobo decorreu a II Semana Internacional de Golfe Amador, em que participaram 140 concorrentes das mais diversas nacionalidades. Conhecida a expansão que a modalidade regista e a sua alta importância na motivação turística é de assinalar o alto êxito alcançado.

A cerimónia de distribuição dos prémios teve lugar nas instalações do Clube de Golfe do Vale do Lobo, sob a presidência do dr. Pearce de Azevedo (Presidente da Comissão Regional de Turismo do Algarve), que no acto usou da palavra assim como os srs. David Vansittart (Director da prova) e Mike Wilcox (Director da Sociedade do Vale do Lobo). A classificação final ficou assim ordenada:

- 1.ª categoria — 1.º Major Richard Carroll (Grã-Bretanha); 2.º Peter Wingfield (Grã-Bretanha); 2.ª categoria — 1.º Mc Call (Grã-Bretanha); 2.º J. Stoffers (Alemanha); Senhoras — 1.ª Anne Robert (França); 2.ª sr.ª de Clustleman (Estados Unidos da América)

A competição foi objecto de um filme a ser exibido na estação britânica Southern Television.

# Rádio - Rastreo

Ministério da Saúde e Assistência Centro de Saúde Distrital de Faro

Para conhecimento dos nossos leitores interessados, resumimos a seguir o calendário do rádio-rastreo para o ano de 1972/73 com as épocas e os locais da actuação para efeitos de obtenção da microradiografia do torax.

Este documento é indispensável a todos os indivíduos que trabalham com géneros alimentícios, candidatos a portadores do Boletim de Sanidade, ou portadores do mesmo que necessitam de o renovar no próximo ano.

A falta da micro, quando da obtenção ou revalidação do referido Boletim, obriga à apresentação da radiografia do torax, pago pelos interessados.

Na impossibilidade duma íntegra publicação do calendário passaremos a indicar brevemente:

Localidades a visitar e meses correspondentes:

- Albufeira (Jan.); Alcoutim (Nov.); Aljezur (Jan.); Castro Marim (Nov.); Faro (Jan. e Fev.); Lagoa (Jan.); Lagos (Jan.); Loulé (Jan. e Fev.); Monchique (Jan.); Olhão (Dez. e Jan.); Portimão (Jan. e Fev.); S. Brás de Alportel (Jan.); Silves (Jan.); Tavira (Nov. Dez. Jan.); V.ª do Bispo (Jan.); V.ª Real de S. António (Nov. e Dez.). Em Albufeira serão visitadas; a Sede, Paderne, Ferreiras, Guia. Em Alcoutim: Vaqueiros, Martim Longo, Gíões, Pereiro e a Sede. Em Aljezur: Odeceixe, Aljezur, Bordeira. Em Castro Marim: Odeleite, Azinhala, Sede. Em Faro: St.ª Bárbara de Nexe, Estoi, Liceu Nacional, Escolas Técnica, do Magistério Primário e Ciclo Preparatório, Escola Hoteleira e de Enfermagem, A.T.F.F. Em Lagoa: Fábricas de Conserva e A.T.F.F. Em Lagos: Odiáxere, Fábricas de Conservas, A.T.F.F., Espiche, Bensafirim, Escola Técnica. Em Loulé: Boliquiteime, Quarteira, Almarcil, Alte, Salir, A.T.F.F. Liceu e Escola Técnica, Querença, Barranco do Velho, Amelxial. Em Monchique: Alferce, Sede, Marmeleite. Em Olhão: Fuzeta, Moncarapacho, A.T.F.F., Fábricas de Conservas, Escola Técnica. Em Portimão: Mexilhoeira Grande, Fábricas de Conservas, Praia da Rocha, Alvor, A.T.F.F., Liceu e Esc. Técnica. Em S. Brás de Alportel: A.T.F.F. Silves: S. Bartolomeu de Messines, S. Marcos da Serra, A.T.F.F., Escola Técnica, Algoz, Alcantarilha, Armazém de Pera. Em Tavira: Cachopo, A.T.F.F., Boletins de Sanidade, Liceu, Esc. Técnica e Ciclo Preparatório. Em Vila do Bispo: Sede, Sagres, Budens. Em V.ª Real de St.ª António: Esc. Técnica, A.T.F.F., Fábricas de Conservas, V.R.S.A., Monte Gordo, V.ª Nova de Cacela, V.R.S.A.

# CEIA no Restaurante Monte Verde

Na noite de 21 do corrente, a convite do seu proprietário, sr. Jaime Pais, reuniram-se no Restaurante Monte Verde, na Conceição de Tavira, os representantes dos órgãos de informação, a fim de assistirem a uma das habituais e típicas ceias que aquele empreendimento turístico vem promovendo.

Ambiente acolhedor e selecionado, e para acompanhar a saborosa «sopa de pedra» e o apetitoso ensopado de enguias, não faltou o harmónio para dar a típica nota algarvia, nem o fado que se enalteceu na voz bem timbrada e castiça do artista Waldemar Ramos, acompanhado à guitarra por Fernando de Sousa.

Mas a ceia não termina aqui pois, prolongou-se para acompanhar o espumante, com a exibição do já famoso «Trio Alvorada», que tantos êxitos tem conquistado e, como que em apoteose, terminou ao som da voz harmoniosa e sentimental do artista Rui Costa.

Os aplausos, fortes e prolongados da assistência, foram repartidos por todos os que colaboraram naquela festa, sem distinção.

O Restaurante Monte Verde, situado entre Conceição e Cabanas, sobranceiro a um verdejante pomar de laranjeiras, é, pode dizer-se, um daqueles recantos escolhidos pelos estrangeiros.

Em todo aquele ambiente para o espírito do seu proprietário, que simultaneamente dá ordens aos empregados e distribui sorrisos pela assistência num desejo de ver crescer naquele pitoresco monte da Conceição, o seu sonho turístico.

Foi uma noite agradável aquela que o Restaurante Monte Verde proporcionou aos seus clientes e convidadas, em 21 do corrente.

Resta-nos agradecer a amabilidade do convite e desejar muitas prosperidades à nova iniciativa turística há pouco oficialmente instalada no nosso concelho.

# Exercício de Fogos Reais

EXECUTANDO o Centro de Instrução de Sargentos Milicianos de Infantaria nos dias 27 a 30 de Novembro (inclusive), com início às 8 e fim às 18,30 horas (hora oficial) um Exercício de Fogos Reais com Armas Pesadas de Infantaria na região marítimo-costeira da Quinta da Torre de Ares, avisamos a se povoações interessadas, que a região indicada é interdita desde as 7,30 às 19 horas dos referidos dias.

A região interdita tem os seguintes limites:

A LESTE — por uma linha que une o casarão da Torre de Ares ao marco trigonométrico do Barril — O;

A SUL — por toda a zona da ilha compreendida entre o marco trigonométrico do Barril — O ao posto da Guarda Fiscal do Homem Nu;

A OESTE por uma linha que une o posto da Guarda Fiscal do Homem Nu, posto da Guarda Fiscal de Torre de Ares e Ribeira da Luz;

A NORTE — por um caminho que corre quase paralelo à costa, desde a Ribeira da Luz até ao portão de entrada para a Quinta da Torre de Ares.

A população deve também ser alertada, sendo este aviso de fundamental importância que: *qualquer engenho que eventualmente venha a ser encontrado na referida zona, após a execução dos fogos, não deve ser tocado mas sim sinalizado e comunicado o seu achado aquele Centro, o mais rapidamente possível, a fim de, com meios convenientes, se proceder à sua destruição.*

# EXPOSIÇÃO ITINERANTE ALGARVE MARAVILHOSO

ENCONTRA-SE em terras de Espanha a exposição itinerante «Algarve Maravilhoso», que instalada na «Carruagem Branca» constitui um magnífico elemento de propaganda das potencialidades turísticas da província do Sul.

A exposição, que é organizada pela revista «The Portuguese Exporter», com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo do Algarve, esteve em Salamanca, Aveta, Madrid (4 dias), Toledo, Ciudad Real, Córdoba, Sevilla e Huelva, encontrando-se em Badajoz, no Sábado e Domingo e no término desta Promoção.

# Pequenos Apointamentos

## Inflação

Na sua última «conversa em família», que ouvimos sempre com a atenção que nos merece a pessoa que a profere, entre as coisas graves de que o senhor Presidente do Conselho nos preveniu, vinha uma mais graciosa que, quanto a nós, não é a de menor prejuízo: o décimo-terceiro mês de vencimento ao funcionalismo público.

Explicamos: ao contrário do que prescreve o princípio dos líquidos em vasos comunicantes, todo o vencimento que passa pela mão dos inditosos funcionários não demora ali mais do que um instante para convergir para os balcões dos negociantes de todas as espécies. A inflação que já é rotunda mais hidrópica se torna agora, já que não houve o cuidado de se lhe aplicar uma cinta ou não lhe pôde ser aplicada. Não são estas palavras de ingratidão com que se agradeça o gesto que quis ser de benignidade. São palavras de compreensão de quem tem já lido muitas páginas da vida. O décimo-terceiro mês de vencimento é eventual e o aumento da inflação que a seu pretexto se cria torna-se crónico e fica permanente. Nós bem ouvimos as vozes lamuriantes daqueles que nos espremem e sugam. Não podem suportar a sua vida atrofiada, mas nós é que somos os esqueléticos.

Criaram-se os supermercados, armazéns de viveres que têm o fim de matar as mercearias, e centenas delas já têm fechadas as portas, e depois destas mortas viram-se para nós e comem-nos à vontade. Em uma vila da margem esquerda do Tejo abriu agora as suas fauces um desses monstros. Aterrorizadas e para se defenderem, as mercearias que tinham o óleo — e isto é um exemplo — a 19\$50 o litro baixaram-no para 17\$80. Se o podiam fazer por que não mantinham esse preço?

Pela nossa parte agradecemos ao Governo as suas boas intenções que só é pena não se poderem manter.

Quando a filoxera ataca a raiz da cepa, de nada vale enxofrar as folhas.

## Habitação

Pincelada a pincelada se compõe um quadro. E' por isso que nós não deixamos de pincelar o quadro de uma gravidade premente e angustiosa que é a habitação.

Bem sabemos que é fraco e inseguro o pulso do pintor e esmaecidas as tintas da sua paleta. Mas acudam outros no mesmo propósito e se o quadro não sair perfeito, pode sair, pelo menos, significativo.

Vamos então ao que viemos. Debruçados da janela da nossa casa vimos um homem e uma senhora em animado diálogo. A certa altura diz ele: «fui reclamar a luz que me falta na escada e que me obriga a subir aos tropeções até ao meu 4.º andar.

A resposta foi pronta e decisiva — se não está bem mude-se. — E depois o que como? — E' já sabido que se ele mudar de casa, aquela para onde for terá uma renda exorbitante que talvez o seu vencimento não cubra.

Sabemos de pessoas em que a renda da casa excede os seus rendimentos. Como se governam essas pessoas? Em parte sub-arrendando quartos e deste modo ficam limitados e sem lar, perturbado pela intrusão de intrusos.

E o resto? Pode alguém completar a pincelada?

## Confirmação

Que nós temos razão em muitas coisas que aqui dizemos, em todas seria desmedida veleidade, se bem que o façamos nessa convicção, vamos confirmar com notas dois dos nossos últimos «apontamentos». Dissemos que muitos dos roubos que por aí se cometem numa frequência apavorante têm a marca da nossa cumplicidade por os não assinalar com receio dos incómodos das investigações policiais e da má vontade dos gatunos que recairá sobre nós. Aqui nas nossas vizinhanças alguém deu que intrusos tentavam arrombar um automóvel. Preveniu a polícia que prontamente ocorreu e deste modo evitou que o roubo fosse consumado e deu lugar a que fossem presos os malfeteiros. Se se tivesse recolhido ao seu comodismo era mais um crime cometido e impune.

Vamos agora às pressas. Um dos nossos netos voltava do liceu e, ou porque a vontade de comer o espicasse ou o estimulasse o desejo de chegar mais cedo a casa, resolveu encurtar caminho metendo por atalhos. Encalhou num arame, estatelou-se, partiu um dente e escalvou um braço.

Levaram-no ao hospital e o médico ou médicos que lhe assistiram, tiradas as radiografias, diagnosticaram fractura do braço pelo cotovelo e ao outro dia engessaram-no. No dia seguinte foi examinado por um especialista ortopédico que verificou que o moço não tinha fractura o que o tornou mais leve e alegre que um pinto de fugido da gaiola.

Andaram depressa e chegaram atrasados. Inquietações, aborrecimentos, despesas e nada mais.

Admiram-se os senhores que não demos uma corrida para apanhar um eléctrico quando podemos esperar por outro?!

Trindade e Lima

Assine o vosso jornal

HOTEL RESIDENCIAL AFONSO HENRIQUES  
SOCIEDADE TURÍSTICA DO SUL  
ALAMEDA AFONSO HENRIQUES  
EXCELENTES ACOMODAÇÕES  
Telefone 84 65 74  
Rua Barão Sabrosa, 204 LISBOA - I